



## International Labor Network of Solidarity and Struggles

WWW.LABOURSOLIDARITY.ORG



@INTERNATIONALLABOURSOLIDARITY/

Réseau Syndical International de Solidarité et de Luites

Rede Sindical Internacional de Solidariedade e Lutas

الشبكة النقابية العالمية للتضامن والنضال

Rete Sindicale Internazionale di Solidarietà e di Lotta

Red Sindical Internacional de Solidaridad y de Luchas

Internationales Gewerkschaftsnetzwerk der Solidarität und des Kampfes

## **Apoio à luta dos operarios e operararias da Companhia siderurgica nacional (CSN). Reintegração ja !**

13 mil trabalhadores e trabalhadoras da brasileira, Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) fazem uma forte mobilização na Usina Presidente Vargas localizada em Volta Redonda no estado do Rio de Janeiro. A luta é por reajuste salarial e pela ampliação de direitos para a convenção coletiva de trabalho 2022/2023.

Durante o início das negociações o sindicato, que é filiado à Força Sindical, traiu por anos a luta dos trabalhadores, sempre buscou a conciliação com a direção da CSN aprovando sempre acordos rebaixados para a categoria. No entanto, os operários da Usina criaram uma comissão eleita pela base para fiscalizar e acompanhar a negociação entre sindicato e empresa. O sindicato pelego não aceitou a presença da comissão em suas negociações e mais de 100 operários e operárias foram demitidos/as por terem manifestado seu apoio a luta encabeçada pela comissão.

A mobilização segue com operários e operárias de braços cruzados dentro da CSN e com demitidos/as na porta da empresa em mobilização permanente na histórica praça Juarez Antunes, que abriga o importante monumento em homenagem aos três operários assassinados dentro da Companhia pelo exército brasileiro em 1988.

A comissão se mantém forte, organizando atos na cidade e cobrando seu reconhecimento e sua integração ao processo negocial. Dessa forma, considerando o iminente ataque ao direito de livre organização da classe trabalhadora e a falta de democracia na burocracia sindical estabelecida, exigimos o imediato cancelamento de todas as demissões realizadas arbitrariamente pela Direção da Companhia Siderúrgica Nacional.

Os operários e operárias da CSN não estão sozinhos nessa luta, as entidades abaixo se solidarizam e estarão juntas pela reintegração ja! de todos os demitidos por perseguição pelo simples fato de cobrarem melhores salários e direitos.



## International Labor Network of Solidarity and Struggles

WWW.LABOURSOLIDARITY.ORG



@INTERNATIONALLABOURSOLIDARITY/

Réseau Syndical International de Solidarité et de Luttés

Rede Sindical Internacional de Solidariedade e Lutas

الشبكة النقابية العالمية للتضامن والنضال

Rete Sindicale Internazionale di Solidarietà e di Lotta

Red Sindical Internacional de Solidaridad y de Luchas

Internationales Gewerkschaftsnetzwerk der Solidarität und des Kampfes

## Apoyo a la lucha de los trabajadores y trabajadoras de la Companhia Siderúrgica Nacional (CSN).! ¡Reintegración ya!

13.000 trabajadores de la empresa brasileña Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) realizan una fuerte movilización en la Acería Presidente Vargas ubicada en Volta Redonda, en el estado de Río de Janeiro. La lucha es por los reajustes salariales y la ampliación de derechos para el convenio colectivo 2022/2023.

Durante el inicio de las negociaciones, el sindicato, afiliado a la Fuerza Sindical, traicionó la lucha de los trabajadores durante años, siempre buscando la conciliación con la dirección de la CSN, siempre aprobando convenios rebajados a la categoría. Sin embargo, los trabajadores de la Planta crearon una comisión elegida por la base para inspeccionar y monitorear la negociación entre el sindicato y la empresa. El sindicato Pelego no aceptó la presencia de la comisión en sus negociaciones y más de 100 trabajadores fueron despedidos por haber manifestado su apoyo a la lucha encabezada por la comisión.

La movilización continúa con los trabajadores de brazos cruzados al interior de la CSN y con los despedidos en la puerta de la empresa en permanente movilización en la histórica plaza Juárez Antunes, que alberga el importante monumento en honor a los tres trabajadores asesinados al interior de la Empresa por el ejército brasileño en 1988.

La comisión se mantiene fuerte, organizando actos en la ciudad y exigiendo su reconocimiento y su integración al proceso de negociación. Así, ante el inminente ataque al derecho a la libre organización de la clase obrera y la falta de democracia en la burocracia sindical establecida, exigimos la cancelación inmediata de todos los despidos arbitrarios realizados por el Directorio de la Companhia Siderúrgica Nacional.

Los trabajadores del CSN no están solos en esta lucha, las entidades de abajo nos solidarizamos y estaremos juntas por ¡LA REINTEGRACIÓN YA! de todos los despedidos por persecución simplemente porque exigían mejores salarios y derechos.